

NOVAS PRIORIDADES

A partir do ano letivo de 1986, sob a vice-direção do Prof. Carlos A. Hasenbalg, o CEAA estabeleceu novas prioridades para a sua linha de atuação. Foi reformulado o programa de estudos afro-brasileiros, com ênfase em pesquisas contratadas e pesquisadores visitantes e, na área de estudos afro-asiáticos, a preocupação maior é completar a pós-graduação dos seus pesquisadores desse setor e intensificar o trabalho de campo em países africanos e do mundo árabe.

Estudos afro-brasileiros

Uma inspeção rápida da literatura existente permite constatar sérias deficiências e lacunas no conhecimento sobre a participação do negro na estrutura social e sobre outros aspectos gerais das relações raciais no Brasil de hoje.

O projeto do CEAA propõe-se preencher algumas dessas lacunas através de um programa de pesquisas contratadas com especialistas de alta qualificação acadêmica e obra reconhecida nessa área de estudo. Pretende-se, por esse caminho, gerar um volume de conhecimentos sobre o negro e as relações raciais de impacto acadêmico e social no momento em que se aproxima o centenário da abolição da escravatura.

Desde a perspectiva sociológica, os projetos em execução, baseados em informações estatísticas mais recentes do IBGE, abordam dimensões sociais, econômicas e demográficas dos grupos raciais até agora muito pouco estudadas. Entre os tópicos a serem abordados, salientamos dois:

- a) diferenciais raciais de acesso ao sistema de ensino formal;
- b) demografia dos grupos raciais (comportamento reprodutivo e diferenciais de na-

talidade e mortalidade; nupcialidade interracial; padrões de endogamia racial; projeção do crescimento dos grupos raciais).

O segundo tema a ser contemplado no programa de pesquisas contratadas diz respeito à produção cultural. Existe já um número razoável de investigações sobre a produção cultural do negro ou manifestações de cultura popular com importante participação afro-brasileira. Contudo, pouca atenção tem sido dada à produção cultural mais desvinculada da transmissão oral, notadamente a literatura de ficção.

Por isso mesmo, está em realização um primeiro projeto que tem como finalidade oferecer um panorama da literatura negra brasileira contemporânea.

Incentivo à pesquisa sobre temas afro-brasileiros

Apesar da participação fundamental do negro na sociedade brasileira e da longa tradição de estudos históricos e sociais sobre o assunto, o negro não tem sido tema de crescente interesse no campo das ciências sociais.

O virtual desaparecimento de disciplina sobre o negro nos cursos de graduação e o número ainda pequeno de teses e trabalhos publicados sobre esse tema — levando em consideração o crescimento do nosso sistema universitário e a institucionalização da pós-graduação no País nestes últimos 15 anos — parecem ser sintomas do limitado interesse despertado por essa área de estudo.

A partir desta situação o CEEA tomou duas iniciativas destinadas a estimular a pesquisa sobre temas afro-brasileiros. Essas iniciativas, que contam com recursos financeiros da Fundação Ford, incluem um concurso de monografias, aberto a estudantes de graduação de Ciências Sociais, Sociologia,

História, Comunicação e Letras de todo o País, e um programa de auxílio à pesquisa destinado a financiar projetos quer orientados para a realização de teses de mestrado e doutorado, quer desvinculados da obtenção de títulos acadêmicos. Este concurso de dotações é também nacional e envolve as disciplinas de Sociologia, Ciência Política, Antropologia, História, Comunicação e Letras.

Tanto o concurso de monografias quanto o de dotações para pesquisa tiveram, a seu tempo, uma ampla divulgação, através de cartazes e folhetos, nas instituições afro-brasileiras, faculdades e centros de pesquisas e pós-graduação do País.

Estudos Afro-Asiáticos

A equipe da área de estudos afro-asiáticos está atualmente dedicada a duas vertentes de pesquisa: a primeira, diretamente relacionada com a elaboração das teses de pós-graduação (dois pesquisadores na área africana e um na área asiática); a segunda, voltada para projetos de pesquisa aplicada referentes a demandas de organismos governamentais (Finep e CNPq).

O principal projeto de pesquisa aplicada, financiado pela Finep, é orientado para o estudo dos planos de desenvolvimento sócio-econômico de países africanos. A primeira parte desse projeto, já finalizada, envolveu cinco países: Angola, Camarões, Congo, Gabão e Moçambique, tendo como produtos finais a elaboração de volumes contendo os perfis globais desses países e a análise dos seus planos de desenvolvimento.

A segunda parte, ora em execução, inclui o estudo de mais cinco países: Argélia, Egito, Quênia, Zaire e Zimbábue. Esta etapa, tal como ocorreu com a primeira, envolve um trabalho de campo dos pesquisadores nesses cinco referidos países.

Documentação

Além da ênfase na aquisição de livros sobre temas afro-brasileiros, o CEAA está ampliando com fotocópias – tendo o apoio financeiro do Ministério da Cultura – a sua

coleção de artigos publicados em revistas sobre o negro e a questão racial no Brasil. Ao mesmo tempo, está dando continuidade ao seu acervo do Banco de Teses, com trabalhos inéditos sobre assuntos afro-brasileiros. □